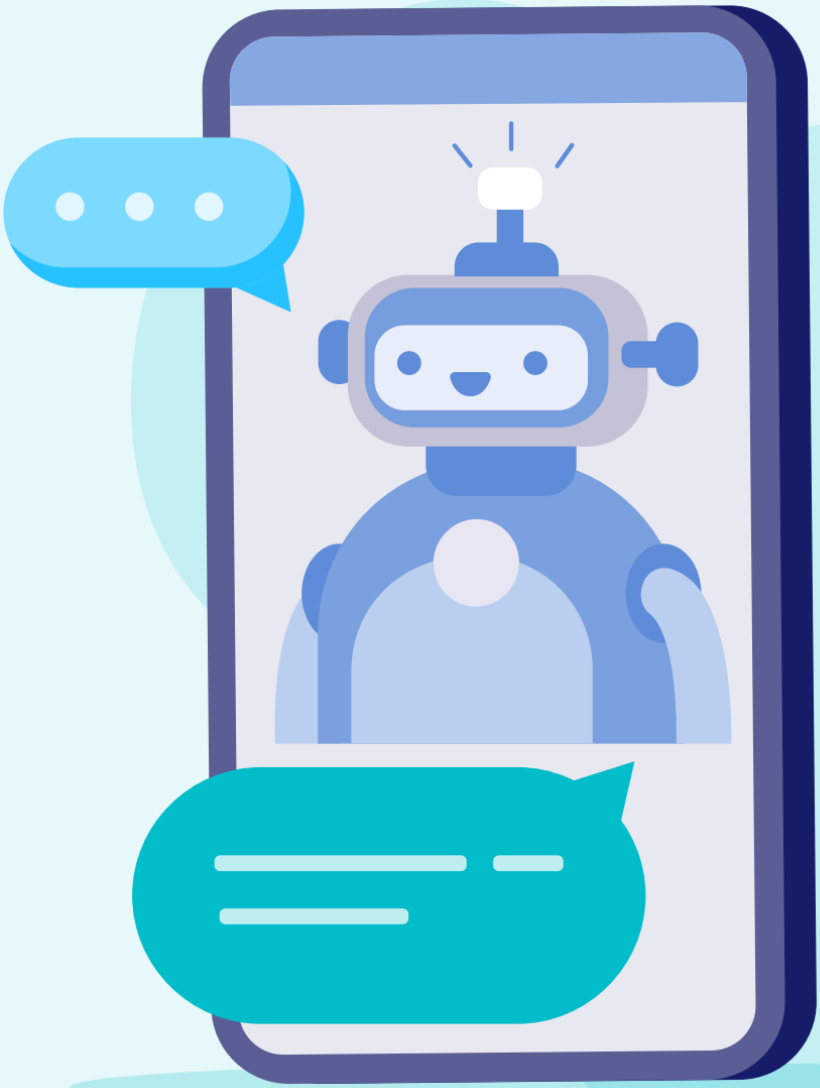
SistemaOCB

ANÁLISE
ECONÔMICA

Edição 28 - Ano 6 | Agosto de 2025

MAXIMIZANDO O VALOR COM DADOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



A gestão orientada por dados tornou-se estratégia fundamental para organizações que buscam decisões mais assertivas e resultados superiores. Em um mundo onde são gerados 2,5 quintilhões de bytes de dados diariamente, a capacidade de transformar informações brutas em insights acionáveis define o sucesso organizacional.

Tradicionalmente, decisões empresariais baseavam-se na experiência e intuição dos gestores. Atualmente, a tecnologia permite usar dados concretos, potencializados pela Inteligência Artificial (IA), para fundamentar escolhas estratégicas com precisão e agilidade. A IA integrada à gestão de dados transforma informações em decisões mais rápidas e assertivas.

A transformação data-driven não é apenas modernização tecnológica - é evolução fundamental na forma como organizações operam, decidem e criam valor.

Este boletim explora os fundamentos, ferramentas, benefícios e estratégias para implementar uma cultura orientada por dados, culminando na demonstração prática de como dados estruturados revelam a grandeza e importância de movimentos organizacionais complexos.

Nesse contexto, o Anuário do Cooperativismo Brasileiro é a consolidação dos principais dados estratégicos das cooperativas brasileiras e exemplifica como o cooperativismo pode ter sua relevância divulgada e modo a orientar estratégias e fundamentar decisões que beneficiem milhões de brasileiros.

Fique atento para o lançamento do Anuário Coop 2025, que será lançado no dia 31/07/2025. Acesse o site anuário.coop.br e acesse as informações oficiais do cooperativismo brasileiro.

MARKETING DIGITAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: A NOVA ERA DA COMUNICAÇÃO COOPERATIVA

Data-driven refere-se à prática de coletar, processar e transformar dados em informações estruturadas para análises sistemáticas que orientam decisões estratégicas e operacionais. A pesquisa em dados beneficia-se da Inteligência Artificial e Machine Learning, que automatizam coleta e análise,

proporcionando insights profundos e oportunos. Essencialmente, ser data-driven significa basear qualquer decisão importante em análise estruturada de dados, substituindo intuição por evidências.

O sucesso atual de negócios é amplamente definido por como eles aproveitam, analisam e gerenciam dados. A combinação de big data e IA permite que organizações transformem dados em ativo estratégico, tomando decisões informadas com rapidez e precisão superior aos métodos tradicionais.

TRANSIÇÃO DA GESTÃO

Gestão Tradicional	Gestão Data-Driven
Decisões por experiência	Decisões baseadas em dados
Reações a problemas	Antecipação de cenários
Relatórios periódicos	Informações em tempo real
Abordagem padronizada	Personalização por cooperado

AS QUATRO DIMENSÕES ANALÍTICAS

A análise de dados evolui em quatro níveis complementares que constroem compreensão progressiva da realidade organizacional.

A **análise descritiva** responde “o que aconteceu” através de relatórios sobre vendas, performance de produtos, comportamento de clientes e indicadores operacionais. Utiliza dashboards, relatórios e painéis interativos para apresentar o estado atual da organização.

A **análise diagnóstica** investiga “por que aconteceu”, explorando causas de variações em vendas, fatores que influenciam satisfação do cliente, origens de problemas operacionais e correlações entre diferentes variáveis.

A **análise preditiva** utiliza dados históricos para responder “o que vai acontecer”, prevendo demanda futura, riscos potenciais, tendências de mercado e comportamentos esperados.

A **análise prescritiva** recomenda “o que fazer”, sugerindo estratégias otimizadas, ações corretivas, alocação ideal de recursos e planos para maximizar resultados.

COMO IMPLEMENTAR UMA GESTÃO DATA DRIVEN?

A transformação data-driven segue processo estruturado que garante implementação eficaz e sustentável.

1

PASSO 1

Identificação de objetivos:

Defina os problemas específicos do negócio, estabeleça KPIs mensuráveis alinhados com metas analíticas com estratégia organizacional.

2

PASSO 2

Coleta e organização de dados:

Mapeie as fontes internas e externas, implemente sistemas de captura automática, padronize formatos e estruturas, e garanta qualidade e consistência das informações.

3

PASSO 3

Processamento e análise:

Aplique técnicas estatísticas apropriadas, utilize ferramentas de visualização para facilitar compreensão e transforme dados brutos em informações estruturadas.

4

PASSO 4

Interpretação:

Contextualize os resultados com conhecimento do negócio, valide insights com especialistas da área, identifique padrões e anomalias significativas, e transforme em recomendações acionáveis.

5

PASSO 5

Tomada de decisão:

Integre insights na estratégia organizacional, comunique descobertas para stakeholders relevantes, desenvolva planos de ação baseados em evidências, e estabeleça processos para implementação de mudanças.

PASSO 6

6

Monitoramento e ajuste:

Acompanhe resultados das decisões implementadas, avalie eficácia das ações tomadas, ajuste modelos conforme necessário com novos dados, e crie ciclos contínuos de melhoria.

QUALIDADE DOS DADOS COMO FUNDAÇÃO

A qualidade dos dados determina diretamente a qualidade das decisões resultantes. O princípio “lixo entra, lixo sai” evidencia que análises baseadas em dados inadequados produzem insights incorretos e decisões prejudiciais.

Critérios fundamentais incluem **confiabilidade** da fonte, **precisão** na representação da realidade, **completude** das informações necessárias, **consistência** entre diferentes sistemas, **atualidade** para relevância temporal, **relevância** para objetivos específicos, **acessibilidade** quando necessária, e **segurança** na proteção contra uso indevido.

Organizações bem-sucedidas investem significativamente em governança de dados, estabelecendo processos claros para coleta, validação, armazenamento e uso de informações. Esta fundação sólida permite análises confiáveis e decisões fundamentadas em evidências robustas.

TIPOS DE DADOS

As organizações lidam com dois tipos principais de dados que requerem abordagens distintas: Dados estruturados e Dados não estruturados.

Os **dados estruturados** incluem informações organizadas em bancos de dados tradicionais: transações financeiras, cadastros de clientes, dados de vendas, informações de produtos, métricas operacionais e indicadores de performance.

Os **dados não estruturados** abrangem textos de e-mails, documentos, contratos, relatórios, gravações de atendimento, vídeos de treinamento, imagens de produtos, posts em redes sociais, reviews de clientes e feedback não padronizado.

Segundo o artigo *"AI-driven enterprise: Charting a path to 2030"*, apenas 10% dos dados disponíveis eram dados estruturados, sendo os demais não estruturados, como vídeos, chats, e-mails...

Esta distribuição é crucial porque a maioria dos insights valiosos reside nos dados não estruturados, que tradicionalmente eram subutilizados.

Tecnologias como Processamento de Linguagem Natural (NLP) e análise de sentimentos agora permitem extrair valor deste vasto repositório de informações. A IA Generativa (Gen AI) tem sido crucial para **abrir o acesso aos outros 90% dos dados.**

A REVOLUÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Inteligência Artificial revolucionou a capacidade organizacional de processar e extrair valor dos dados. As ferramentas de IA automatizam análises complexas, identificam padrões invisíveis ao olho humano, processam volumes imensos de informações em tempo real, e geram insights que seriam impossíveis através de métodos tradicionais.

A automação da análise de dados resulta em maior velocidade e precisão, liberando recursos humanos para atividades estratégicas de maior valor.

VOCÊ SABIA?

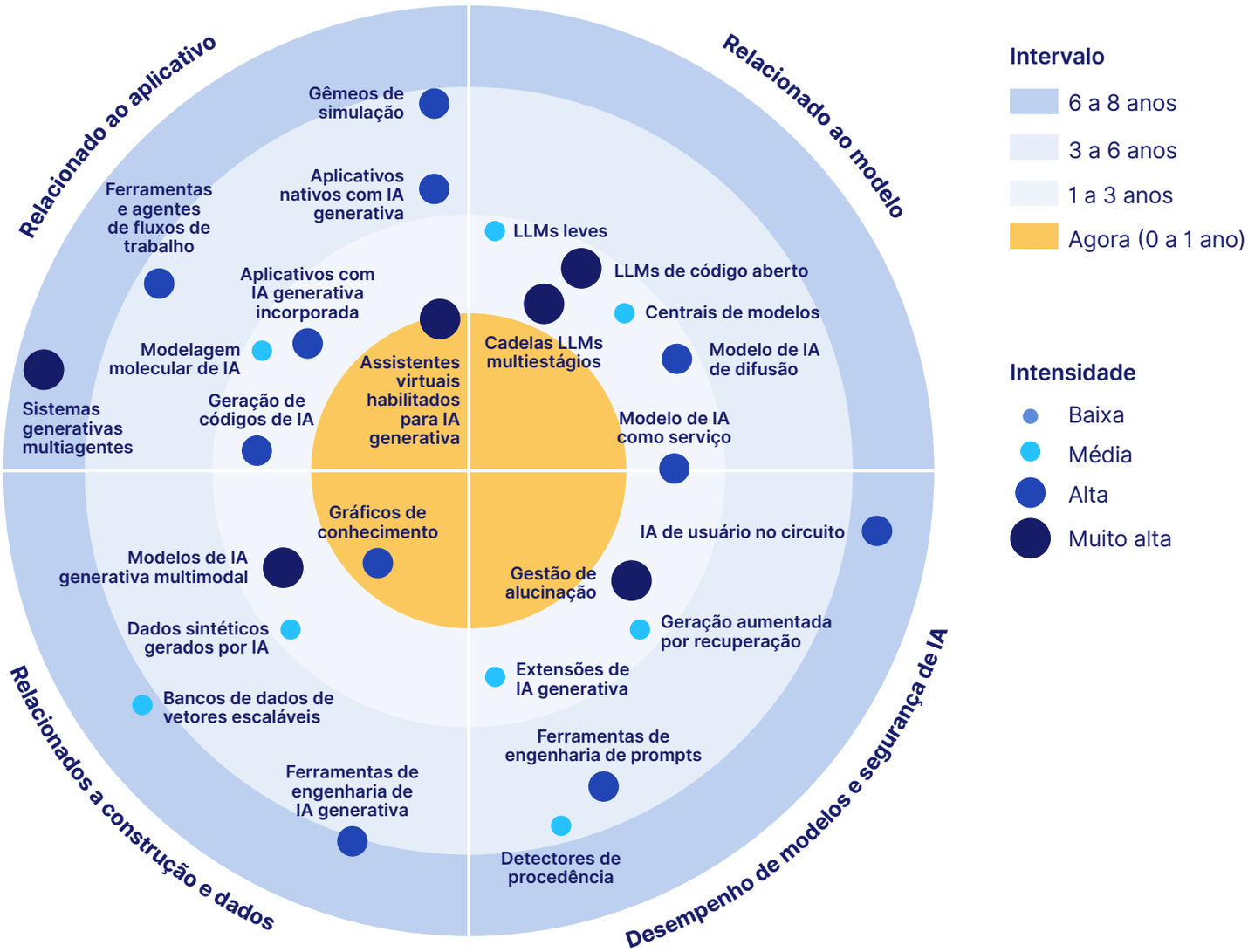
Organizações que implementam IA efetivamente podem processar informações 100 vezes mais rápido que métodos manuais.

A **Inteligência Artificial Generativa** representa avanço revolucionário na capacidade de criar conteúdo novo a partir de dados existentes e compreender linguagem natural com sofisticação humana.

- **Permite implementar assistentes virtuais inteligentes para atendimento 24/7;**
- **Gera relatórios automatizados baseados em dados atuais;**
- **Cria conteúdo personalizado para diferentes audiências;**

- Traduz documentos mantendo contexto técnico
- Sua principal inovação é poder analisar milhares de informações ao mesmo tempo de maneira mais eficiente.

RADAR DE IMPACTO DA IA GENERATIVA



De acordo com a Gartner, até 2026, modelos de IA de uma única modalidade perderão espaço para modelos de IA multimodais (texto, imagem, áudio e vídeo) em mais de 60% de soluções de GenAI contra 1% em 2023.

Ferramentas como o **ChatGPT** atraíram um interesse ainda maior para o potencial da IA, mas, para capturar seu valor, as lideranças precisam olhar de forma mais ampla para as prioridades de investimento e talento, riscos e valor comercial e se preparar para a possível disrupção nas estratégias e modelos de negócios existentes.

Implementar a inteligência artificial de forma atenta e focada no futuro será crucial para diferenciar o sucesso no longo prazo do desastre potencial.

A Gartner projeta duas suposições para o futuro da IA:

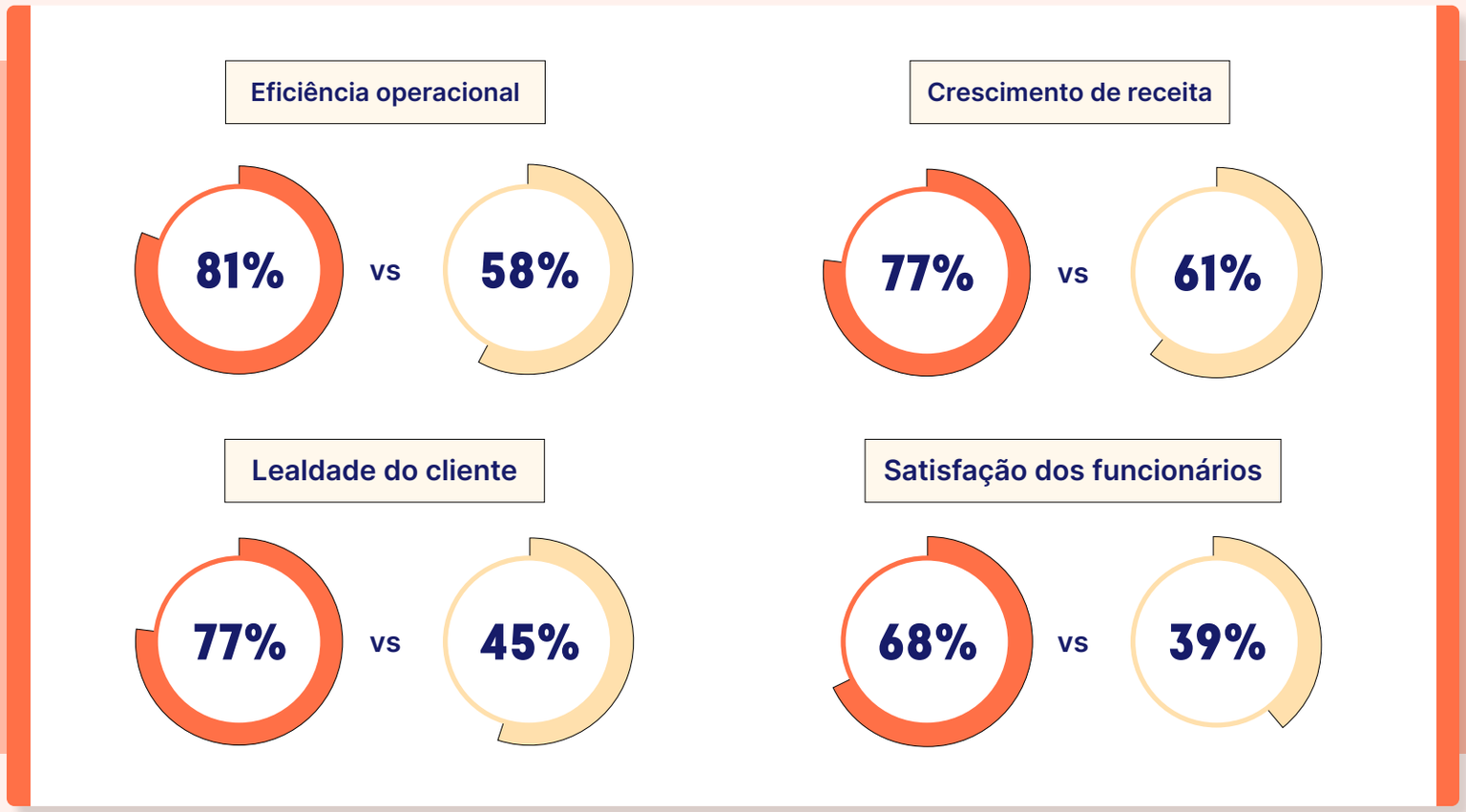
- Em 2026, mais de **100 milhões de pessoas** contratarão colegas de trabalho robôs (colegas virtuais sintéticos) para contribuir com o trabalho empresarial;

- Em 2033, as soluções de IA introduzidas para aumentar ou entregar de forma autônoma tarefas, atividades ou trabalhos resultarão em mais de meio bilhão líquido de novos empregos para humanos.

BENEFÍCIOS TANGÍVEIS DA TRANSFORMAÇÃO

Um estudo conduzido pela **Harvard Business Review (HBR) para o Google Cloud** demonstrou que organizações líderes em dados e IA superam consistentemente suas concorrentes em métricas fundamentais de performance.

A diferença é substancial:



Além disso, **84% desses líderes em dados e IA afirmaram ter uma estratégia empresarial clara para gerenciar e extrair valor de seus dados.**

Estes resultados não são coincidência, mas consequência direta de decisões mais informadas, processos otimizados, e capacidade superior de antecipação e resposta a mudanças de mercado.

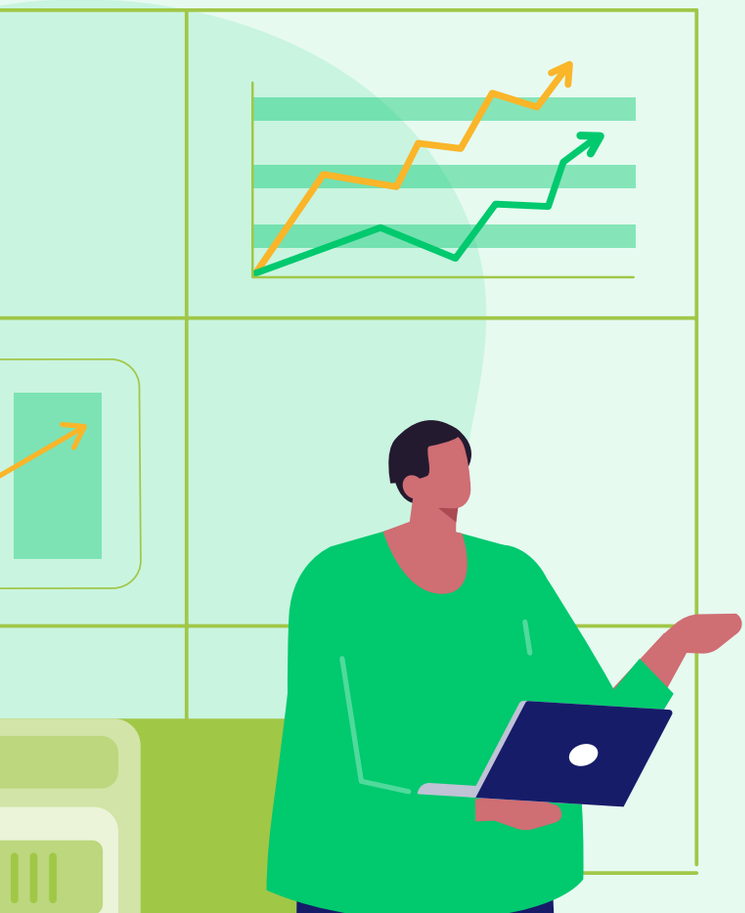
Organizações data-driven investem sistematicamente em coleta, análise e aplicação de dados, criando vantagem competitiva sustentável.

Horizonte de Retorno da implementação de IA e gestão data-driven nos negócios

Curto prazo (6-12 meses) apresenta benefícios através de dashboards automatizados, redução de trabalho manual, melhoria em análises básicas, e otimização de processos simples.

Médio prazo (1-2 anos) desenvolve capacidades preditivas, modelos de ML funcionais, novos produtos baseados em dados, e cultura organizacional orientada por evidências. ROI típico alcança 200-400% neste horizonte.

Longo prazo (2+ anos) estabelece vantagem competitiva sustentável, capacidades avançadas de IA, inovação contínua baseada em dados, e liderança de mercado. ROI pode exceder 500-1000% para organizações que implementam transformação completa.

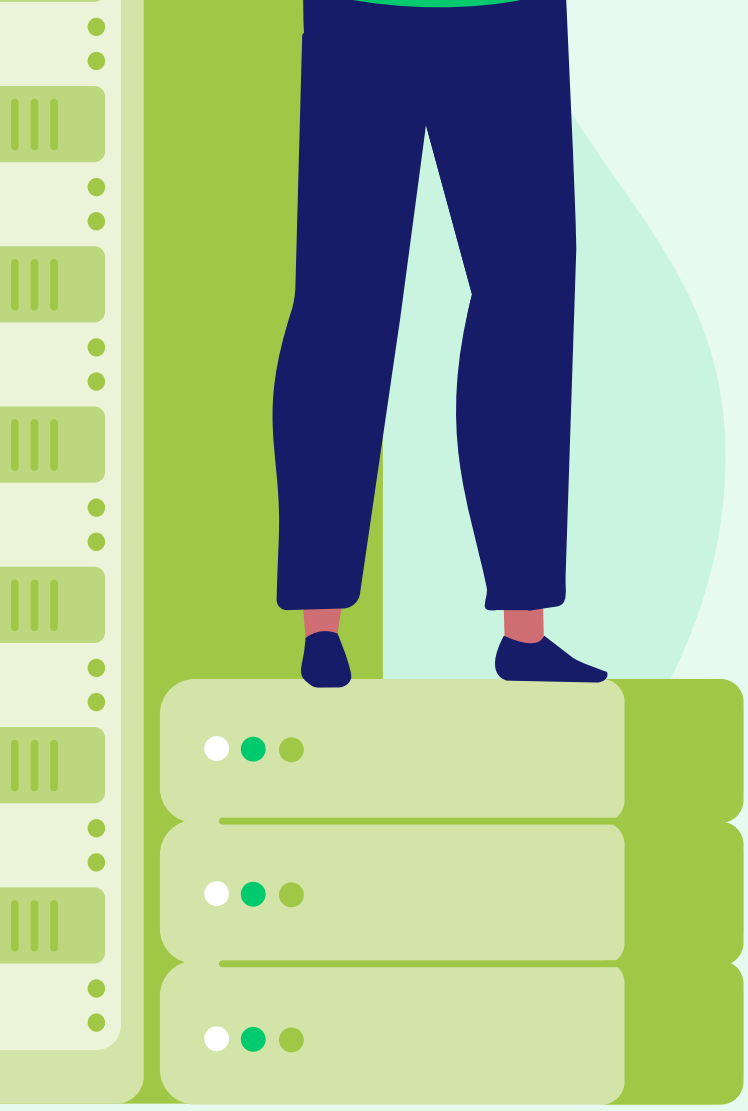


A IMPORTÂNCIA DOS DADOS PARA O COOPERATIVISMO

A teoria sobre gestão data-driven ganha dimensão prática quando observamos como dados estruturados revelam a verdadeira magnitude de movimentos organizacionais complexos.

O Anuário do Cooperativismo Brasileiro exemplifica perfeitamente porque a coleta, organização e análise de dados são fundamentais para compreender e comunicar a importância de qualquer setor ou movimento.

Sem dados estruturados, seria impossível dimensionar adequadamente o impacto do cooperativismo na economia brasileira. Através de metodologia rigorosa de coleta e análise, o Anuário transforma



milhares de informações dispersas em uma narrativa coerente sobre um dos mais importantes movimentos socioeconômicos do país.

No dia 31 de julho de 2025 será lançada a 7ª edição do Anuário do Cooperativismo Brasileiro.

A metodologia de criação e consolidação dessas informações segue as etapas fundamentais: identificação clara de objetivos (dimensionar o cooperativismo brasileiro), coleta sistemática de dados, processamento e validação rigorosa das informações, análise para extração de insights relevantes, e apresentação que transforma dados em conhecimento acionável.

Essa publicação demonstra como dados estruturados podem revelar tendências, quantificar impactos, orientar políticas públicas, fundamentar decisões estratégicas, e comunicar efetivamente a relevância de um movimento para a sociedade.

Fique ligado!

Para acessar ainda mais informações e conhecer sobre o tamanho e relevância desse movimento, clique aqui e acesse o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2025.

acesse aqui

SistemaOCB
CNCOOP | OCB | SESCOOP

somos coop

www.somoscooperativismo.coop.br

Em caso de dúvidas ou sugestões envie um e-mail para **nucleo@ocb.coop.br**

Para visualizar edições anteriores, acesse o link: **https://materiais.somoscooperativismo.coop.br/analises-anteriores**